Comunicado sobre a Formação
Grupo de Trabalho dos Editais Emergenciais da FCC e da Lei Aldir Blanc em Curitiba

Nós, membros do Grupo de Trabalho dos Editais Emergenciais da FCC e da Lei Aldir Blanc em Curitiba, vimos através deste comunicado informar a quem interessar possa como se deu a formação deste GT, bem como seus principais resultados e iniciativas no intuito de manter a transparência que norteou todo o processo. Somos parte de diferentes coletivos que atuam na área cultural da cidade e, no intuito de colaborar com a maior amplitude e acesso possível aos recursos da lei que chegarão à cidade, neste sentido é fundamental que agentes, trabalhadores e trabalhadoras da cultura em Curitiba, tenham conhecimento de forma pública dos trabalhos realizados.

No dia 27 de maio de 2020, após uma série de conversas e debates com vários coletivos e entidades de Curitiba, foi lançada uma Carta Aberta ao Prefeito Rafael Greca com demandas urgentes para o setor. Esta carta contou com a assinatura de 129 coletivos e entidades da cidade além de 14 conselheiros municipais de cultura, 4 conselheiros estaduais e 1 membro do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC). Foram levantadas duas questões principais: renda básica emergencial aos trabalhadores da cultura e a liberação total dos recursos do Fundo Municipal de Cultura, historicamente contingenciado há vários anos. Logo após a publicização da carta e a ampliação do manifesto nas redes sociais e na imprensa, houve uma reunião convocada pelo prefeito em seu gabinete, na qual ele não compareceu. A partir dessas reivindicações a prefeitura e a Fundação Cultural de Curitiba se mostraram favoráveis à ampliação do diálogo com a sociedade civil; e via Conselho Municipal de Cultural, decidiu por se criar um Grupo de Trabalho (GT) para discutir as questões levantadas na carta e a implementação da Lei Aldir Blanc na cidade. Após a reunião, foi organizada uma assembleia pública e ampla com a participação de praticamente todos os signatários da carta, que definiu por votação aberta quem seriam os 08 representantes deste movimento no GT. Além dos representantes desses coletivos e entidades, o GT contou ainda com representantes do poder público e do próprio Conselho Municipal de Cultura.

Foram realizadas 13 reuniões de forma semanal entre os meses de junho e agosto de 2020, e as atas podem ser conferidas no link disponível abaixo. Vale lembrar que foi solicitado pelos membros do GT por diversas vezes que estas atas fossem publicadas também no site da Fundação Cultural de Curitiba ou em outros canais oficiais da Prefeitura, o que até a data de elaboração deste comunicado, não ocorreu.

Durante as discussões e as reuniões, o GT convocou assembleias periódicas com os coletivos e entidades signatários da carta para devolutivas, aprovações e também colher mais pontos que foram levados para o GT e apresentados aos representantes da Fundação Cultural de Curitiba. Aconteceram no total, entre a formulação da carta e as assembleias periódicas, 7 encontros com a presença de muitos desses coletivos e entidades em todas as ocasiões.

Durante todo este tempo de debate, os membros da sociedade civil que compuseram o GT propuseram um olhar inclusivo e amplo sobre a aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc em Curitiba, pautados em 4 critérios norteadores:

- Inclusão
- Abrangência
- Descentralização
- Desburocratização

Foi com este prisma que chegamos em propostas com relação ao fomento e ao subsídio a espaços culturais para Curitiba, uma vez que são estas as competências municipais no âmbito da Lei Aldir Blanc.

As propostas foram debatidas e aprovadas dentro do GT, e todas enviadas em formato de ofício diretamente à Presidente da Fundação Cultural de Curitiba. Após a finalização dos debates, ocorreram 2 reuniões do Conselho Municipal de Cultura para avaliação e novos debates sobre as propostas vindas do GT. Nestas reuniões do Conselho, as propostas do GT foram acatadas e passaram a virar sugestões oficiais do mesmo para a Fundação Cultural de Curitiba. Vale lembrar que o Conselho tem caráter apenas consultivo, cabendo à FCC a decisão e a palavra final sobre a aplicação dos recursos, formatos e editais, não sendo função do GT e nem do Conselho elaborar minutas e nenhum tipo de documento oficial de seleção ou cadastramento, sendo esta função única e exclusiva do órgão público competente, no caso a FCC.

O resumo das propostas finalizadas e protocoladas podem ser conferidas anexas a este comunicado, bem como nos links abaixo.

Link Carta Aberto ao Prefeito Rafael Greca
http://coragem.redelivre.org.br/2020/05/27/carta-aberta-ao-prefeito-de-curitiba/

Atas das Reuniões do GT
http://coragem.redelivre.org.br/gtdacrise/

Reuniões Coletivos e Entidades signatárias da Carta
27/5, 18/6, 2/7, 14/7, 23/7, 30/7 e 24/8

Resumo das Propostas do GT
http://coragem.redelivre.org.br/gtdacrise/

Reuniões do Conselho Municipal de Cultura
http://coragem.redelivre.org.br/gtdacrise

Sempre nos colocamos à disposição do debate propositivo, no intuito de colaborar com a justa e correta aplicação não só da Lei Aldir Blanc, mas da construção das políticas culturais como um todo

Por ser a expressão da verdade, os membros do GT firmam este comunicado.

Adriano Esturilho (Vice-presidente Conselho Municipal de Cultura)
Paulo Sandrini (Conselho Municipal de Cultura)
Paula Gomes (Conselho Municipal de Cultura)
Isadora Flores (Titular Coletivos e entidades / Coragem)
Téo Ruiz (Titular Coletivos e entidades / FIMS / Coragem)
Bernardo Beduino (Titular Coletivos e entidades / Batalha das Casinhas)
Bella Souza (Titular Coletivos e entidades / APAN / TEM / Coragem)
Jossane Ferraz (Suplente Coletivos e entidades / TEM)
Waldir Rangel (Suplente Coletivos e entidades / Movimento Cultural Solidário)
Giselle Lima (Suplente Coletivos e entidades / Pé no Palco)
Jaqueline Mancebo (Suplente Coletivos e entidades / Slam das Gurias)